

PROTEÇÃO À SAÚDE MENTAL NO TRABALHO EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA



Trabalhadores e voluntários envolvidos nas ações de socorro à população atingida pelas enchentes, na assistência e vigilância em saúde e que estão trabalhando nos abrigos podem desenvolver sintomas de sofrimento psíquico e outros problemas de saúde mental.

Em situações de grandes desastres, as equipes de trabalho em campo, no enfrentamento da emergência em saúde pública, estão submetidas a longas jornadas de trabalho intensivo, situações de estresse, ansiedade, cansaço, conflitos nas relações interpessoais e com a população que sofreu muitas perdas repentinas em suas condições de vida, familiar e de trabalho.

Muitos sentimentos, percepções e sintomas psicológicos podem ser experimentados pelas equipes que estão na linha de frente, como: ansiedade, medo excessivo, inquietação, insegurança, insônia, incapacidade de relaxar, desânimo, irritabilidade, pensamentos pessimistas, entre outros.

É necessário que os responsáveis pela gestão e coordenação do

enfrentamento à situação de emergência, além de cada trabalhador(a) estejam atentos a esses sinais e sintomas. Nessas situações, qualquer pessoa, homem ou mulher, pode apresentar sofrimento psíquico. A equipe deve estar preparada para acolher esses casos, a fim de adotar as medidas de proteção, prevenção e cuidado em saúde mental.



Algumas medidas de proteção, prevenção e cuidado podem ser adotadas:

1. Promover o diálogo e a transparência na comunicação entre as equipes e no ambiente de trabalho;
2. Adotar pausas para descanso, rodízio de equipes;
3. Garantir condições básicas de trabalho e de saúde e segurança;
4. Estabelecer e divulgar os fluxos para encaminhamento para a rede de apoio psicossocial e cuidados em saúde mental;
5. Identificar parcerias institucionais para criação de grupos de apoio psicológico na situação de emergência.

IMPORTANTE!

A EQUIPE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DEVE NOTIFICAR OS CASOS NO SINAN NA FICHA DE INVESTIGAÇÃO DE TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO E ORIENTAR A POPULAÇÃO QUANTO ÀS MEDIDAS DE PROTEÇÃO E PREVENÇÃO!

Mais informações, nos seguintes contatos:

DIVAST/CESAT
(71) 3103.2214 / 2203

CIEVS-BA
(71) 9 9994.1088 ou
cievs.notifica@saude.ba.gov.br



SECRETARIA
DA SAÚDE

